



**PROGRAMA RESIDÊNCIA DOCENTE EM
ENSINO DE CIÊNCIAS**

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DA CIDADE DE
FEIRA NOVA:

PROJETO DE FORMAÇÃO DOCENTE

PROJETO DE RESIDÊNCIA DOCENTE MULTIDISCIPLINAR

PROJETO DE RESIDÊNCIA DOCENTE EM ENSINO DE CIÊNCIAS

Fredson Murilo da Silva

Marcos Alexandre de Melo Barros

Janeiro/2018

Apresentação

A administração para área de Educação 2017-2020 visa a melhoria da qualidade de ensino nas escolas da rede municipal de Feira Nova - PE. Para confirmação deste propósito, apresento para os mesmos a edição 2018 do programa de formação continuada dirigido aos professores e alunos que visa vivenciar um processo de formação na modalidade presencial e a distância, baseado em experiências de práticas pedagógicas interdisciplinares e multidisciplinares nas escolas, atendendo as Séries Iniciais e Finais do Ensino Fundamental.

Com o Projeto de Formação Docente e o Projeto de Residência Docente Multidisciplinar e em Ensino de Ciências, este último em andamento desde 2017, acredito que as formações contribuirão para o aperfeiçoamento dos professores, promovendo assim uma rediscussão e uma atualização das práticas docentes em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental.

Assim, apresento a II edição do programa de formação continuada para os professores da rede Municipal de Ensino de Feira Nova. Este programa constituiu em 2017 uma interação entre a Universidade e a escola campo, sendo assim para 2018 um novo desafio desenvolver novas metodologias a serem trabalhadas com os professores e os alunos da rede municipal.

Fredson Murilo da Silva
Coordenador do Programa

Justificativa

Há muito já se entendeu que a formação docente inicial não é suficiente para garantir uma boa profissionalização do professor e desenvolvimento de aulas produtivas, isto porque, mesmo em cursos de licenciatura as atividades educacionais estão sempre se inovando. Hoje se debate muito sobre qualidade da educação brasileira a partir do que deve ser melhorado para obter resultados positivos para a sociedade. Dentre inúmeras propostas de como melhorar a educação, tem-se obtido grande atenção a uma educação mais pautada no aperfeiçoamento da formação docente.

Pensar na melhoria do ensino é pensar na formação continuada de qualidade para os professores. Para tanto se faz necessário entender a formação do professor para o desenvolvimento dos saberes docentes: os saberes conceituais e metodológicos da área que ele vai ensinar; os saberes integradores que são relativos ao ensino dessa área e os saberes pedagógicos (CARVALHO; GIL PEREZ 2001; ABRÚCIO, 2016).

A proposta de formação continuada no município de Feira Nova visa, por meio de encontros realizados com os professores e imersão de residentes nas escolas campo, novas metodologias e a melhoria do ensino e aprendizagem dos alunos. Entre os resultados esperados a partir do desenvolvimento desse Programa, listamos: a construção de uma política de Formação Continuada dos professores da rede municipal de ensino; desenvolvimento de atividades inovadoras que contribuam na aprendizagem do educando, professores atualizados com o que há de mais novo na educação.

Introdução

A Residência Docente em Ensino de Ciências em parceria com a Secretaria de Educação de Feira Nova promoveu a formação continuada em 2017, com a preocupação de diagnosticar qual a realidade e perspectivas dos professores, promovendo uma troca de diálogo e experiências entre professores de diferentes unidades educacionais da rede municipal de ensino. As formações foram realizadas em diferentes áreas: Educação Infantil, Primeiro Ciclo e Segundo Ciclo as Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Séries Finais do Ensino Fundamental.

O delineamento utilizado foi de unir os professores em encontros mensais com teoria e práticas atuais, trabalhando com espaços formais e não formais, com formações proporcionadas por doutores e mestres em Ensino de Ciências e graduandos em Biologia da Universidade Federal de Pernambuco. Dessa forma podendo interagir a formação continuada com a inicial valorizando a teoria e a prática na construção do ensino.

No primeiro semestre de 2017 foram trabalhado temas como: ensino por investigação, experimentação, ludicidade, espaços não formais, planejamento na educação, felicidade na docência, produção de texto no ensino de ciências, arte no ensino de ciências, organização de mostras de iniciação científica, importância da educação sexual e a sexualidade no ensino de ciências, educação disruptiva/ o novo design da educação, cuidar de si para cuidar do outro/ um convite ao encontro de si como experiência formativa e música, leitura e produção de texto na educação.

No segundo semestre de 2017 manteve-se a mesma metodologia, entretanto foram imergidos os Residentes da licenciatura em biologia da Universidade Federal de Pernambuco em quatro escolas das séries finais e uma escola da educação infantil, atuando junto com os professores em novas metodologias. Dessa etapa foram elaboradas várias oficinas sendo um trabalho conjunto com os residentes, alunos e professores.

Para 2018, o processo de formação continuada definiu-se como metodologia pedagógica encontro mensais para os professores e formação para alunos e professores semanais por escola. Esse novo desafio visa a formação dos professores como a formação dos alunos ao mesmo tempo trabalhando novas metodologias para sala de aula.

Objetivos

Projeto de Formação Docente

Projeto de Residência Docente Multidisciplinar

Projeto de Residência Docente em Ensino de Ciências

Objetivo geral:

Promover a formação continuada de professores que atuam na rede municipal de ensino contribuindo com a interação pedagógica, aprofundamento teórico e práticas inovadoras para a promoção de um ensino público que priorize a aprendizagem.

Objetivos Específicos:

- Vivenciar conteúdo das disciplinas de Ciências, Português, Matemática e História de forma que possam contribuir com o desenvolvimento de novas estratégias didáticas.
- Aperfeiçoar a formação dos professores com um aprofundamento teórico e prático dos conteúdos referentes as disciplinas ofertadas.
- Desenvolver atividades pedagógicas favorecendo um ensino voltado para a formação do cidadão crítico, responsável, solidário e consciente de seu papel na sociedade.
- Despertar habilidades nos professores para que eles possam desenvolver projetos em suas salas de aula contribuindo com o aprendizado dos seus educandos.

Fundamentação Teórica

Muitas produções na área de ensino têm explicado que o modelo tradicional não contribui com a aprendizagem na sala de aula, uma vez levando-os a criar uma lacuna tornando a aprendizagem algo desmotivador. Nesse sentido a aprendizagem pode ser baseado em um modelo construtivista onde os alunos construam seus conhecimentos a partir de um conhecimento prévio e as novas informações adquiridas com a sociedade. (FIGUEIRÊDO, 2011).

Para Figueirêdo (2011), o ensino alicerçado nessa perspectiva é um desafio para o professor que trabalha no modelo tradicional de ensino e conseqüentemente para os programas de formação continuada, uma vez que os professores resistem a fazer modificações nas suas práticas. Dessa forma a formação continuada não pode se limitar a cursos ou treinamentos desvinculados da prática pedagógica e baseados em metodologias tradicionais.

De acordo com Libâneo (2004, p.34-35.)

Pela participação na organização e gestão do trabalho escolar, os professores podem aprender várias coisas: tomar decisões coletivamente, formular o projeto pedagógico, dividir com os colegas as preocupações, desenvolver o espírito de solidariedade, assumir coletivamente a responsabilidade pela escola, investir no seu desenvolvimento profissional. Mas principalmente aprendem sua profissão. É claro que os professores desenvolvem sua profissionalidade primeiro no curso de formação inicial, na sua história pessoal como aluno, nos estágios, etc., Mas é imprescindível ter-se clareza hoje de que os professores aprendem muito compartilhando sua profissão, seus problemas, no contexto de trabalho. É no exercício de trabalho que, de fato, o professor produz sua profissionalidade. Esta é hoje a ideia-chave do conceito de formação continuada.

Assim torna-se indispensável um programa de formação continuada que contribuam com os saberes e práticas pedagógicas dos educadores, uma formação adequada para o professor, pensando em um modelo construtivistas colocando o professor no papel de aprendiz no qual onde os docentes não sejam tratados como aplicadores de conteúdos elaborados por especialistas, mas como sujeitos capazes de refletir sobre suas práticas.

Metas

- Formar uma política de formação continuada para os professores da rede municipal de ensino.
- Fornecer formação continuada a 155 professores, prioritariamente nas áreas de Ciências, Português, Matemática e história provenientes de 12 escolas da região.

Proposta de Intervenção

O Programa de Formação Continuada da Cidade de Feira Nova visa a unir o interesse para lidar com os desafios da formação inicial dos discentes em Licenciaturas da Universidade Federal de Pernambuco com os desafios da formação continuada de professores do Município de Feira Nova em um modelo financeiramente viável contribuindo com ensino e aprendizagem.

O objetivo do projeto é aperfeiçoar 100% a formação dos professores em serviço, melhorar em 50% o resultado de aprovação dos alunos de Feira Nova, desenvolver estratégias didáticas nas escolas que venham a contribuir para o progresso dos alunos e professores, e proporcionar aos discentes em licenciatura da UFPE confiança para assumirem uma sala de aula após conclusão do curso. Para atingir os objetivos propostos o projeto propõe imergir os licenciandos nas escolas municipais de Feira Nova para lidar com os desafios da sala de aula, formar continuamente 100% dos professores da rede municipal de ensino, formação conjunta para professores e alunos mitigando dificuldades vivenciadas nas escolas e implementação de projetos paralelos que venham contribuir com o crescimento profissional do professor e desenvolvimento de um aluno pensante no período de fevereiro a dezembro de 2018. A intervenção ocorrerá por meio de três etapas: formação continuada de professores, residência docente multidisciplinar e em ensino de ciências e residência em formação docente que serão detalhados a seguir.

Projeto de Formação Docente

Objetivo: complementar a formação teórica dos professores rompendo com visões que não promovem o pensamento crítico por meio de oficinas, minicursos, palestras e vivências na qual serão realizadas formações disciplinares e interdisciplinares em espaço formais e não formais de ensino estabelecendo uma cultura de formação continuada.

Como será implementado: as formações serão na modalidade presencial e a distância, facilitados por consultores e professores através de financiamento da FUNDAJ. As formações atenderão a todas as áreas da Educação Infantil e Séries Iniciais e Finais do Ensino Fundamental. Os conteúdos abordados serão determinados após diagnose realizada com os professores nos primeiros encontros, sendo eles responsáveis pela avaliação após cada encontro para melhoria das formações.

Beneficiários: 155 professores da rede municipal de Feira Nova

Projeto de Residência Docente Multidisciplinar

Objetivo: imergir os alunos da licenciatura em Ciências Biológicas, Português, Matemática e História da Universidade Federal de Pernambuco nas escolas da rede pública de Feira Nova visando diminuir o abismo de muita teoria adquirida na universidade com a prática do dia-a-dia, trocas de experiências com os professores com práticas inovadoras mais atual da academia.

Desenvolvimento:

Os licenciandos serão imergidos em escolas da rede pública nas Séries Finais do Ensino fundamental num período contínuo e ininterrupto de 80 horas. Nesse período, o licenciando terá um contato sistemático e temporário com práticas profissionais reais, atuando junto com o professor formador que o recebe na escola acompanhando diariamente compartilhando o planejamento e lecionando aulas. Durante a imersão, o residente dedicará 20% das horas para acompanhar os coordenadores e gestores da escola,

com o intuito de compreender os desafios da gestão escolar e elaborar um plano de ação conjunto para melhorias na escola.

Antes da imersão os discentes são formados pelo professor preceptor da universidade com aulas teóricas, leituras de livros base e documentos clássicos do MEC. Fazem visita as escolas campo para conhecer as possibilidades das escolas para desenvolverem estratégias didáticas e aulas práticas, relatando em seus planos de aulas para ser aplicado durante o período da imersão sendo corrigido pelo professor antes da aplicação.

Na primeira semana de residência os alunos são avaliados pelo professor preceptor, contribuindo com novas metodologias para ser implementado na segunda semana de imersão. Ao termino da imersão os alunos são avaliados pelos professores formador e preceptor contribuindo para sua formação profissional.

Beneficiários: 35 residentes em Ciências Biológicas, Matemática, História e Português. Professores das séries Finais do Ensino Fundamental.

Cronograma para o Primeiro Semestre de 2018

Mês	Atividade	Data
Março	Seleção e preparação dos residentes.	Março
Abril	Primeira imersão dos residentes.	02 a 06 de abril
Maio	Segunda imersão dos residentes.	07 a 11 de maio
Junho	Apresentação das vivências e plano de ação dos residentes no II Encontro de Vivências em Ensino de Ciências (EVECB).	05 e 06 de junho

Projeto de Residência Docente em Ensino de Ciências

Objetivo: Formar professores e alunos através de práticas pedagógicas inovadoras alinhadas ao projeto de formação continuada e desenvolver atividades dentro das escolas que venham mitigar problemas do seu cotidiano.

Como será implementado:

1. Antes da imersão: será aberto um edital na Universidade Federal de Pernambuco para seleção de residentes extensionistas para atuarem nas doze escolas campo. Esses residentes serão preparados pelo professor preceptor para atuarem nas escolas campo e no desenvolvimento de atividades inovadoras que possam aprimorar o conhecimento dos alunos.

2. A imersão: os doze residentes extensionistas serão imersos nas doze escolas campo por um período de 80 horas, fazendo uma diagnose da realidade escolar para o desenvolvimento da formação docente. A residência em formação docente se dará por meio da imersão de Licenciandos extensionistas, Licenciados, Mestrandos e Doutorandos da Universidade Federal de Pernambuco, trabalhando a formação dos alunos com a formação dos professores ao mesmo tempo. A formação docente atenderá as 12 escolas campo podendo ocorrer mais de uma formação por mês para atender as necessidades das escolas. Serão abordados temas transversais de acordo com a demanda da escola campo, onde os residentes extensionistas atuarão nas salas de aulas enquanto os professores estarão em formação com os Mestrandos e Doutorandos.

3. Após formação: Após a formação docente os alunos avaliarão os residentes extensionistas e os professores avaliarão os facilitadores, aprimorando o desenvolvimento do projeto.

Beneficiários: 12 residentes extensionistas, 155 professores da rede municipal de ensino e mais de 4.000 estudantes da rede municipal de ensino de Feira nova.

Cronograma para o Primeiro Semestre de 2018

Mês	Atividade	Data
Março	Seleção e preparação dos residentes extensionistas. Visita as escolas em Feira Nova.	01 a 15 de março. 15 a 30 de março.
Abril	Primeira imersão dos residentes extensionistas. Primeira intervenção nas escolas com os alunos e professores.	02 a 06 de abril. 23 a 27 de abril.
Maio	Segunda imersão dos residentes extensionistas. Segunda intervenção nas escolas com os alunos e professores.	07 a 11 de maio. 21 a 25 de maio.
Junho	Apresentação das vivências e plano de ação dos residentes no Encontro de Vivências em Ensino de Ciências (EVECB).	05 e 06 de junho.

Projetos Paralelos

Objetivo: Desenvolver projetos em consonância com o objetivo do projeto de extensão residência Docente em Ensino de ciências, que visa a formação continuada dos professores e consequentemente melhorar o nível de ensino para os alunos.

Projetos: projeto de formação para os mestrados em Pernambuco, projeto de construção do Fablab, Projeto de Cultura Maker e Projeto de Mostra Científica de Feira Nova.

Beneficiários: 14 gestores, 155 professores da rede municipal de ensino e mais de 4000 mil estudantes.

Por meio de cada etapa do projeto de extensão Residência Docente em Ensino de Ciências visamos impactar 100% a qualidade de ensino de Feira Nova, despertar o interesse de uma formação continuada em um curso de pós-graduação pelos professores e gestores, e preparar os alunos da licenciatura da Universidade Federal de Pernambuco a estarem aptos para assumir uma sala de aula.

Indicadores

Tipo de indicador	Indicadores	Quantidade	Avaliação
Processo	Número de horas presenciais de Formações dos professores de Feira Nova no ano de 2018 promovidas pela FUNDAJ		Avaliação mensal pela coordenação da formação continuada.
Processo	Número de horas presenciais de Formações dos professores de Feira Nova no ano de 2018 promovidas pela Residência em Formação Docente em Ensino de Ciências – UFPE	40h	Avaliação mensal pela coordenação de Residência Docente em Ensino de Ciências
Processo	Número de horas presenciais de Formações dos alunos de Feira Nova no ano de 2018 promovidas pelo projeto Residência Docente em Ensino de Ciências - UFPE	40h	Avaliação mensal pela coordenação de Residência Docente em Ensino de Ciências
Processo	Quantidade de horas que alunos de licenciatura passam em imersão com os professores de ciências, português, matemática e história	80h	Avaliação dos residentes preenchida por professores ao final de cada imersão
Processo	Quantidade de horas que os residentes extensionistas passarão formando os alunos de Feira Nova	80h	Avaliação dos residentes extensionistas preenchida pelos alunos de Feira Nova
Processo	Quantidade de residentes de graduação atuando com professores nas escolas nas disciplinas de ciências, português, matemática e história.	35	Avaliação dos residentes preenchida por professores ao final de cada imersão
Processo	Quantidade de residentes extensionistas atuando com os alunos nas escolas	12	Avaliação dos residentes extensionistas preenchida pelos alunos após formação
Processo	Quantidade de professores sendo formados	155	Dados da Secretaria de Educação
Processo	Quantidade de mestrandos e doutorandos da UFPE atuando na Residência em Formação Docente com os professores de Feira Nova	10	Avaliação mensal pela coordenação de Residência Docente em Ensino de Ciências

Implementação

1. Sequenciamento das ações implementadas:

Projeto	Atividades	Realização
Residência Docente em Ensino de Ciências	Levantamento de recursos para desenvolvimento do projeto.	Até março de 2018
	Seleção dos professores acompanhantes dos residentes 2018.	Março 2018
	Abertura do edital dos residentes extensionistas.	Fevereiro 2018
	Seleção os residentes extensionistas.	Março 2018
	Seleção dos Residentes que atuaram com os professores nas disciplinas de português, matemática, ciências e história.	Março 2018
	Preparação dos alunos residentes e extensionistas.	Março e Abril 2018
	Formação continuada para professores da rede pública.	Mensalmente
	Residência em Formação Docente.	Mensalmente
	Avaliação da Residência em Formação Docente pelos professores e alunos.	Mensalmente
	Avaliação dos estudantes residentes.	Mensalmente

Recursos Financeiros para Desenvolvimento do Projeto

2.1. Principais custos financeiros.

Item	Descrição	Valor
Bolsa Extensão	10 bolsas para os residentes extensionistas. 10bolsas x 381,00 x 10 meses	R\$38.100,00
Transporte	Ônibus para transportar os residentes durante 20 dias no período da imersão. Ônibus para transportar os Formadores e os Residentes extensionistas da residência em Formação Docente, Carro para transporte do Professor preceptor e coordenador para acompanhar os residentes nas 4 escolas das séries finais.	
Matérias Didáticos	Impressão de material, objetos lúdicos, materiais para aula prática, material de apoio para os residentes.	R\$3.000,00
Café da Manhã	Café da manhã no valor de R\$ 10,00 para os 35 residentes que atuaram nas escolas das séries finais do Ensino fundamental durante os 10 dias de imersão. 20 dias x 35 residentes x R\$ 10,00 = 7.000.00 Café da manhã no valor de R\$ 10,00 para os 12 residentes extensionistas e os 10 facilitadores da Residência em Formação Docente durante os 20 dias de imersão. 20 dias x 22 facilitadores e residentes x R\$ 10,00 = 4.400.00	R\$11.400,00
Almoço	Almoço no valor de R\$10, 00 para os 35 residentes que atuarão nas escolas das séries finais do Ensino fundamental durante os 20 dias de imersão. 20 dias x 35 residentes x R\$ 10,00 = 7.000.00 Almoço no valor de R\$ 10,00 para os 12 residentes extensionistas e os 10 facilitadores da Residência em Formação Docente durante os 20 dias de imersão. 20 dias x 22 facilitadores e residentes x R\$ 10,00 = 4.400,00	R\$11.400.00
Total		

O projeto é viável financeiramente para o município de Feira Nova. Quando falamos em projeto viável o primeiro pensamento é que ele gere algum lucro. A

expectativa do projeto é que o município venha a mitigar os custos que a secretária de educação teria com formações proporcionadas por editoras e consultorias parceiras que segundo o secretário de educação seria aproximadamente 10 mil por formação, além de criar uma cultura de formação continuada para os professores da rede municipal sendo formados por mestrando e doutorandos da Universidade Federal de Pernambuco que estão diretamente ligados em pesquisas acadêmicas em buscar do que há de mais novo no mundo da educação. Consequentemente o ensino de Feira Nova será impactado por professores que serão preparados para receberem os alunos do século XXI, mudando aquele cenário clássico de aula tradicional com os alunos sentados em fileira olhando para o quadro e recebendo passivamente os conteúdos para uma metodologia do aprender fazendo, tornando os alunos críticos e reflexivos melhorando seu desempenho escolar.

Beneficiários Envolvidos

Tipo	Beneficiários	Benefícios
Benefícios diretos	155 professores da rede pública municipal do município de Feira Nova - PE	• 36h de capacitação teórica presencial com especialistas encaminhados pela FUNDAJ. • 8h de capacitação teórica e prática por facilitadores da UFPE. • Cultura de formação continuada. • Preparação para projetos em pós-graduação. (Mestrado)
	~4000 estudantes da Rede Pública Municipal de Ensino do município de Feira Nova - PE.	• 8h de capacitação com estudantes extensionistas.
	35 residentes + 12 residentes extensionistas da licenciatura da UFPE	• Colocar a teoria em prática em sala de aula. • Imersão em ambiente escolar.
	10 discentes de mestrado e doutorado da UFPE	• Oportunidade de desenvolvimento ao transpor conhecimentos teóricos para a prática dos professores nas escolas.
Beneficiários indiretos	~4000 estudantes da Rede Pública Municipal de Ensino do município de Feira Nova - PE.	• Melhor desempenho nas provas SAEP e na prova Brasil com as capacitações dos professores e dos residentes extensionistas. • Alunos mais participativos com as novas metodologias trabalhada pelos residentes.
	Município de Feira Nova	• Com o desempenho dos alunos o município seja destaque e exemplo para uma educação melhor.

Riscos

O projeto é altamente viável, porém existe alguns riscos que precisam ser sanados. Primeiro risco é a colaboração dos professores e gestores para o recebimento dos facilitadores e residentes atuando nas escolas. Para mitigar esse risco seguiremos como detalhado no item 3, os residentes extensionistas farão imersão nas escolas para levantamento de dados antes da ação.

O segundo risco é financeiro. O projeto é de extensão e não possuem bolsas e os cursos de licenciatura são noturno onde muitos dos estudantes priorizam trabalhar ou fazem estágios remunerados. Existe a necessidade de contemplar esses residentes extensionistas com bolsas para tornar o projeto eficaz. Os residentes passarão por uma seleção, sendo selecionados os melhores, assim sendo beneficiados e trazendo melhorias para o ensino e a gestão das escolas de Feira Nova.

Referências

ABRUCIO, F.L. **Formação de professores no Brasil:** diagnóstico, agenda de políticas e estratégias para a mudança. São Paulo: Moderna, 2016.

CARVALHO, A.M.P; GIL-PÉREZ. **Formação dos Professores de Ciências Tendências e Inovações.** São Paulo: Cortez, 2011.

FIGUEIRÊDO, K, L; JUSTI, R. Uma Proposta de Formação Continuada de Professores de Ciências buscando Inovação, Autonomia e Colaboração a partir de Referenciais Integrados. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências.** Vol. 11 No 1, 2011

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola:** teoria e prática. Goiânia, Editora Alternativa, 2004.

